

Ata da 8ª Sessão Ordinária do 2º Período Legislativo do 2º Ano da 8ª Legislatura, em 11 de novembro de 2022. Aos 11 (onze) dias do mês de novembro de 2022 (dois mil e vinte dois), as 09:34 reunidos presencialmente, aconteceu a Sessão Ordinária, transmitida ao vivo, pelo facebook, na página oficial da Câmara Municipal e transmitida pela rádio boa nova FM, com a presença dos seguintes vereadores: Raimundo Pedro de Araújo, José Jair Silva de Vasconcelos, Francisco Reginaldo de Vasconcelos, Antônio Daniel de Souza, Antonio Maurício de Freitas Carneiro, Cleângela Oliveira Sousa, Fernando Edson de Sousa, Francisco Everardo Gomes, José Arnóldo Dias Ferreira, José Nelcivando Teixeira, estando ausente o vereador José Valdenes Penha, por motivo de problema de saúde de seu pai que estava internado. Na palavra facultada estava inscrito Marcelo Laurino, Presidente do Conselho Empresarial de Jericoacoara, onde desejou um bom dia a todos, disse que sua vinda decorre da sessão passada que causou-lhes muita apreensão. Que no sistema de comunicação dos membros, recebe pautas que serão analisadas nas sessões da Câmara. Que no geral as pautas chegam na quarta-feira a tarde. Mas na semana retrasada as pautas passadas chegaram as 22h, que isso foi uma estratégia que serviu aos vereadores, sendo uma pauta complexa abordava aspectos de consequências muito relevantes para a comunidade. Percebeu que algumas pautas não era de conhecimento dos vereadores, que vereadores da base estavam tomando conhecimento da matéria, isto ocasionou estranheza. Disse que ao vereadores são eleitos para representar os cidadãos, que o processo está contaminado. Falou que duas matérias passadas, uma sobre o Plano Diretor aprova implantação de condomínio na cidade e a outra absurda de anistia ampla geral e restrita, no processo do Plano Diretor a administração não se locomoveu de promover o participativo, que teve a oportunidade de comparecer todas oficinas, não havendo a participação de nenhum secretário, que só um secretário na primeira oficina, pois a publicação foi feita em cima da hora. Frisou da anistia, que premia quem não cumpre a lei, o infrator, a pessoa que construiu em Jericoacoara três andares vai poder agora pagando para se regularizar. Depois foi a tribuna Eurian, que disse que está representando não somente a sua família, mas todas as famílias que estão sendo prejudicadas de todas as formas, pois a poluição sonora não é só questão de incomodar, mas afeta a saúde mental, psicológica e físicas das famílias, por leis que foram aprovadas abrindo precedentes, que não tiveram nenhum embasamento em estudo técnico referente ao assunto, sendo que sua família está sendo muito prejudicada por consequência de leis e decretos específicos que agradam uns e prejudica os demais. Abrir precedentes para setenta decibéis é insuportável, imagina ouvir músicas eletrônicas seis horas por dia passando do limite, durante toda a vida. Frisou que chega tarde do trabalho para descansar e estudar, mas que está prejudicando sua saúde por conta disso, isto é irresponsabilidade, aprovar leis sem embasamento, infelizmente é triste. Salientou que convidou o vereador Reginaldo para ir em sua casa e comprovar a situação que está passando, onde agradece o vereador pela oportunidade, que sabe a situação que estão passando com o empreendimento, o Café Jeri. Disse que é uma boate funcionando a céu aberto. Frisou que está se tratando de vidas, questionou se é dinheiro que está falando mais alto, prejudicando os demais. O vereador Reginaldo perguntou ao Eurian qual sugestão traz para a Câmara Municipal para resolver o problema, Eurian disse que seria revogar as leis, que está favorecendo um lado ao permitir uma boate a céu aberto, pois se quiserem fazer uma boate, que se isole, o empreendimento tem dinheiro. Na sequência foi o vereador Dr. Maurício de Freitas, que desejou um bom dia a todos, saudou os demais vereadores, aos presentes e aos que

acompanham pelos meios de comunicação. Disse que é uma alegria ver pessoas na Casa reivindicando seus direitos e participando. Frisou que quem lhe conhece parece aquele rapaz chato que fica toda hora perturbando sobre a urgência e urgentíssima das matérias aprovadas pela Casa, pois pega a população de surpresa. Disse que teve matérias que foram aprovadas e teve impacto direto na vida das pessoas. Frisou que votou em matérias que pensava está ajudando a população, citou a matéria do som, que achava que já houve um acordo, já que teve momentos e reunião com a administração, que haveria um consenso em que a matéria deveria ser aprovada por esta Casa, disse que foi pego de surpresa. Salientou que as matérias devem ser discutidas e ser chamado representantes da sociedade para auxiliar e discutir com o povo, para ver qual o impacto da matéria na vida do cidadão, quando estiver rigor. Ainda disse que as matérias devem ir para as Comissões. Disse que a Casa Legislativa deve abrir a discussão para a sociedade e convoca a população para acompanhar os trabalhos do vereador, do executivo para juntos fazer o melhor para o município. Deu uma sugestão referente a lei do som, como as leis são passíveis de mudança, que o executivo apresente uma emenda para adequar à lei ou mudar a lei. Concluiu apresentando um projeto de lei que trata da colocação de placas de obras, pois cidadãos perguntam ao vereador quando termina a obra tal, o projeto pede que as placas tragam o início e o valor da obra, assim como o valor e a secretaria que está executando com o nome do engenheiro. Na vez da vereadora Cleângela Marçal, cedeu cinco minutos do seu tempo para Lucimar do Conselho Comunitário de Jericoacoara, que agradeceu a oportunidade. Disse que o som de Jericoacoara está deixando todos tristes, pelo que vem acontecendo. Citou do espaço público que fica próximo a Usina de Reciclagem, onde acontece o Vira Jeri, pois é um transtorno mental para quem mora nas proximidades. Citou da neta de oito anos que passou a noite andando no meio da casa perguntando que horas iria dormir, pois a música eletrônica era um inferno, quem parecia que estava estrondando a casa, foi até as seis da manhã, pois no dia seguinte foi para o Preá dormir. Frisou que os vereadores são eleitos pelo povo com um voto de confiança para nos defender e votaram em uma lei para nos prejudicar. Depois a vereadora Cleângela Marçal foi a Tribuna, desejou um bom dia a todos e cumprimentou os demais Vereadores, aos presentes e os que nos escutam. Disse que está arrepiada com a fala da Lucimar, com o puxão de orelha que nos foi dado. Que fomos eleitos pelo povo, por isso precisamos escutar as pessoas, sendo preciso mudar o regimento e dar oportunidade de participação. Falou que se recebe um documento a noite para votar de manhã dificilmente vamos ter a oportunidade de discutir com a população. Frisou que sente dificuldade quando recebe um documento de urgência urgentíssima que não há oportunidade de discussão, pois as vezes tem dúvidas no que a população acha. Disse que precisa de mecanismos de participação popular, que toda lei pode ser revogada e criar lei complementar. Salienta que em algumas leis se absteve de votar, pois teve dúvidas, pois tem projetos do executivo que é contra o povo. Solicitou Secretária de Saúde e ao Prefeito que coloquem médico no posto de saúde de Jijoca, pois foi consultar seu Pai e não tinha médico, pediram para retornar em outras datas e não tinha médico, pois foi comunicada que consulta de seu Pai era com a enfermeira, encerrou dizendo que a população de Jijoca merece médico no posto de saúde. Último vereador a Tribuna Everardo Diogo, onde desejou um bom dia a todos. Iniciou parabenizando os dois alunos da Escola Igardênia, Wil Vasconcelos e João Pedro, pela conquista da medalha de prata nos jogos escolares. Disse que hoje nossa seleção Sub-20 de Futsal está participando da final do Campeonato Cearense contra a seleção de

Pires Ferreira. Citou sobre a crítica feita na Tribuna sobre o futsal, pois o futsal é uma paixão do povo de Jijoca, ciente que é preciso ser investido em todas as áreas, mas não podemos menosprezar uma categoria de esporte que é tão querida pelo povo. A construção de ginásio é muito benéfico para nós, que cada recurso investido no esporte tira um jovem do caminho das drogas. Fez senso de justiça com os amantes do futsal. O Presidente da sessão pediu a parte e citou que fomos campeões em cima da equipe do Ceará na Copa Nordeste. Comunicou aos amigos da Chapadinha que as 15h irá ser ligada a água, sendo uma reivindicação antiga dos moradores, que se tornará realidade. Citou a adesão do amigo Valdo Suplente de Vereador, que aderiu ao grupo do Lindbergh e que é muito bem vindo. Que nosso grupo está de braços abertos para receber a todos. Na ordem do dia foi lido o Projeto de Lei nº 035/2022 (de autoria do legislativo/vereador Everardo Diogo) que dispõe sobre denominação de Via Pública, localizada no município de Jijoca de Jericoacoara, que atualmente encontra-se sem denominação oficial (SDO) e dá outras providências. Pedido de Urgência e matéria aprovados por unanimidade. Foi lido o Projeto de Lei nº 036/2022 (de autoria do legislativo/vereador Maurício Freitas) que regulamenta a colocação de placas informativas em todas as obras públicas realizadas no município de Jijoca de Jericoacoara. A matéria foi encaminhada para a Comissão de Constituição, Justiça e Redação pelo Presidente da sessão Raimundinho Torquato. Foi lida e discutida a Moção nº 02/2022 (dos vereadores: Maurício Freitas/Daniel do Baixo/Cleângela Marçal e Fernando Edson) que requerem aprovação de Moção de Homenagem em memória ao Senhor Antônio Marques de Vasconcelos, do município de Jijoca de Jericoacoara. Matéria aprovada por unanimidade. Sem mais nada a tratar, o presidente da sessão vereador Raimundo Pedro de Araújo encerrou a sessão em nome de Deus às 11h:03min, que para constar, eu Francisco Reginaldo de Vasconcelos lavrei a presente ATA que após ser votada, será assinada pelo presidente, 1º secretário e demais vereadores presentes.xxxxxx

Jijoca de Jericoacoara-CE, 11 de novembro de 2022.

Raimundo Pedro de Araújo
Francisco Reginaldo de Vasconcelos
José Valdira Junqueira
Antonio Daniel de Souza
José Arnaldo Dias Ferreira
Fernando Edson de Souza
Francisco Manoel da Costa
Cleângela Plíneira Sousa